



Grevilea robusta

Época de plantio

A grevilea deve ser plantada de preferência na primavera, evitando períodos onde haja riscos de geadas, como o outono e o inverno, principalmente em regiões mais frias.

A grevilea é extremamente suscetível a formigas cortadeiras. Recomenda-se o controle rigoroso de formigas antes de seu plantio

Desrama

A grevilea apresenta ramos persistentes que devem ser removidos quando a finalidade do plantio é madeira para desdobro. A poda dos ramos deve ser feita quando os mesmos ainda se encontram verdes para evitar a formação de nós secos ou nós soltos que comprometem a qualidade da madeira.

Desbaste

Embora também não se disponha de informações quanto ao desbaste com grevilea, recomenda-se a execução de desbastes precoces e pesados por baixo. As árvores dominadas e co-dominadas devem ser retiradas primeiro. Os desbastes precoces favorecem o desenvolvimento diamétrico e, portanto, redução da rotação para produção de madeira para desdobro.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Florestas**

*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111*

Colombo, PR, Brasil, Cx.P. 319, CEP 83411-000

Tel.: (41) 666-1313 Fax (41) 666-1863

www.cnpf.embrapa.br

sac@cnpf.embrapa.br

200 exemplares / ano 2002



Grevilea robusta

Grevílea

A *Grevilea robusta*, mais conhecida como grevílea, é uma espécie nativa da Austrália, muito utilizada para quebra-ventos em cultivos agrícolas e sombreamento de pastagens. É uma espécie alternativa para reflorestamento, com tolerância a solos de baixa fertilidade, rápido crescimento, rusticidade e plasticidade. Sua madeira é considerada de boa qualidade e pode ser utilizada desde a simples produção de lenha até a utilização para dormentes, painéis, compensados e móveis.

Como coletar as sementes?

As sementes de grevílea são pequenas e exigem uma série de cuidados para serem coletadas. Os frutos devem ser coletados com podões e lonas grandes devem ser estendidas embaixo das árvores para ajudar na coleta. A fase de maturação acontece do final de novembro até o início de dezembro.

Os frutos estão prontos para a coleta quando se apresentam desenvolvidos e a casca não está mais succulenta, além da coloração passar de verde-amarelado para o marrom claro. Os frutos contêm, normalmente, duas sementes. Raramente ocorrem mais que duas.

Como quebrar a dormência das sementes?

Normalmente não se utiliza tratamento algum para germinação das sementes, mas o tratamento por imersão das sementes em água fria por 24 horas antes da sementeira eleva a taxa de germinação para até 90%.

Sementeira

O maior índice de germinação é obtido na sementeira em substrato de serragem curtida (pré - decomposta). O substrato é colocado em bandejas de 5cm a 10cm de altura por 30cm de largura e por 50cm de comprimento, dependendo da quantidade de sementes que se desejarem semear. Em princípio, a

profundidade do volume do substrato é mais importante. É necessário manter a umidade do substrato relativamente elevada, no início da sementeira

A sementeira é realizada a lanço, cuidando-se para que as sementes fiquem afastadas umas das outras em, pelo menos, um centímetro de distância. Após a sementeira deve-se cobrir as sementes com uma fina camada de substrato de serragem curtida. Em seguida deve-se irrigar com regador fino ou nebulizador.

As bandejas com as sementes devem ser mantidas em casa de vegetação até as plântulas romperem o substrato. Depois disso deve ser feita a repicagem. A casa de vegetação deve ser mantida em temperatura controlada acima de 20 graus e protegida por tela fina para evitar a invasão de pássaros e/ou roedores.

Repicagem

A repicagem deve ser realizada quando a plântula tiver as seguintes características:

- ◆ altura entre três a sete centímetros;
- ◆ primeiras duas folhas laterais estiverem formadas ;
- ◆ raiz pivotante alongada até aproximadamente cinco centímetros;
- ◆ começando a apresentar raízes laterais.

A repicagem é feita transplantando as plântulas para tubetes ou recipientes plásticos. O substrato pode ser comercial ou preparado a partir de cascas de árvores ou serragens decompostas. Após a repicagem, as plântulas devem ser acomodadas em casa de vegetação com sombrite. As plantas deverão ser mantidas no viveiro até atingirem entre 15 a 30 cm de altura. Depois disso, elas devem ser aclimatadas para plantio.

Plantio

É aconselhável que o plantio da grevílea ocorra durante a estação das chuvas. Esse procedimento

contribui para um maior índice de sobrevivência. As mudas devem estar rustificadas e plantadas a pleno sol.

Em solos de textura pesada ou muito pesada e compactados recomenda-se, após o piqueteamento, fazer o plantio em sulcos, que devem ser feitos logo após aração e gradagem. Caso o produtor opte por abrir covas, as dimensões podem ser de 30 cm x 30 cm x 30 cm ou de 40 cm x 40 cm x 40 cm. Nos solos de textura arenosa ou média, o plantio pode ser feito em covas com estas mesmas dimensões.

Adubação

No ato da abertura das covas separe o volume do solo em duas partes iguais. De um lado da cova coloque a parte correspondente à camada superficial e, do outro, a correspondente ao fundo da cova. No solo da camada superficial misture os fertilizantes indicados e, após esse procedimento, coloque esta mistura no fundo da cova. Plante a muda usando o solo do fundo da cova para completar a parte correspondente à camada superficial.

É importante que nas primeiras semanas após o plantio seja feita uma vistoria de campo para verificação de possíveis ataques de pragas e doenças. Nessas vistorias pode-se quantificar o número de mudas necessárias para o replantio.

Espaçamento

Ainda não existem, no Brasil, informações experimentais de espaçamentos ideais para plantios comerciais de grevílea. Recomenda-se, atualmente, os espaçamentos de 3 x 3 m ou 4 x 4 m com previsão de desbastes.

Para quebra ventos, recomendados para proteção de áreas agrícolas, indica-se o uso de linhas espaçadas em no máximo 200 m, com árvores espaçadas dentro delas em 5 m entre si, sem desrama. No caso de quebra-ventos em cafezais, a indicação é o plantio em renques distanciados por 100 m entre si, com espaçamento entre as árvores, na linha, de 4 m.